

EQUATORIAL ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
 CNPJ/ME nº 03.220.438/0001-73

COMUNICADO AO MERCADO

A EQUATORIAL ENERGIA S.A. ("Companhia") (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral as informações operacionais prévias e não auditadas dos segmentos de distribuição, geração e saneamento referentes ao 1T23 (primeiro trimestre de 2023):

Dados Operacionais - Distribuição:

	Medida	1T22*							1T23								
		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	1.966	3.053	1.083	1.352	2.775	457	4.063	14.751	2.054	3.106	1.090	1.347	2.859	433	4.125	15.014
Sistema isolado	GWh	-	66	-	-	-	11	-	77	-	74	-	-	-	11	-	86
Energia injetada pela GD	GWh	52	59	56	33	58	3	148	409	99	124	96	67	111	5	247	749
Energia injetada Total	GWh	2.018	3.179	1.139	1.386	2.833	471	4.212	15.237	2.153	3.304	1.186	1.413	2.971	450	4.372	15.848
Varição Total %	%									6,7%	3,9%	4,1%	2,0%	4,9%	-4,5%	3,8%	4,0%
Residencial - convencional	GWh	570	670	275	303	815	97	1.228	3.958	608	672	184	308	899	86	1.213	3.970
Residencial - baixa renda	GWh	321	327	165	126	75	17	134	1.165	370	389	264	150	111	45	171	1.499
Industrial	GWh	39	106	24	31	68	24	107	400	41	84	21	28	59	13	91	337
Comercial	GWh	187	330	142	167	439	56	460	1.781	150	316	132	161	445	58	424	1.686
Outros	GWh	335	359	187	229	472	36	651	2.269	340	356	189	228	428	42	661	2.245
Consumidores Cativos	GWh	1.451	1.793	794	856	1.869	230	2.580	9.572	1.508	1.817	791	875	1.942	244	2.560	9.737
Industrial	GWh	88	289	21	142	266	-	818	1.624	95	298	26	152	267	1	849	1.688
Comercial	GWh	89	150	38	41	189	2	123	632	104	188	43	53	211	3	138	740
Outros	GWh	2	30	16	-	13	-	5	65	4	29	16	-	16	-	7	71
Consumidores livres	GWh	179	468	75	184	468	2	946	2.322	203	515	85	205	494	3	993	2.500
Energia de Conexão	GWh	2	-	37	5	16	-	2	63	2	-	47	5	20	-	3	76
Energia Faturada	GWh	1.632	2.261	906	1.044	2.354	232	3.528	11.956	1.714	2.332	923	1.085	2.456	247	3.556	12.314
Varição %	%									5,0%	3,2%	1,9%	3,9%	4,3%	6,7%	0,8%	3,0%
Compensação GD	GWh	45	47	43	27	41	2	121	325	82	95	73	52	77	4	198	581
Energia Distribuída	GWh	1.677	2.307	949	1.071	2.395	234	3.649	12.281	1.796	2.428	996	1.136	2.533	252	3.753	12.895
Varição %	%									7,1%	5,2%	5,0%	6,1%	5,8%	7,5%	2,9%	5,0%
Número de Consumidores	#	2.644	2.848	1.371	1.206	1.799	187	3.217	13.271	2.692	2.943	1.449	1.330	1.884	203	3.307	13.807
Varição %	%									1,8%	3,3%	5,7%	10,3%	4,7%	8,9%	2,8%	4,0%
Perdas totais	GWh	342	871	190	315	438	237	563	2.956	357	876	189	277	438	198	619	2.954
Perdas / Injetada Total - 12m	%	18,4%	28,5%	19,4%	22,0%	18,1%	47,5%	14,3%	20,2%	17,5%	27,3%	18,2%	19,2%	15,7%	44,5%	12,3%	19,0%
Regulatório - 12m	%	16,9%	27,3%	20,4%	21,0%	11,1%	35,1%	11,7%	18,1%	16,9%	27,0%	20,3%	21,1%	11,0%	33,5%	11,7%	17,9%

*Os dados totais do 1T22 apresentam um proforma já com os valores operacionais da Equatorial Goiás

Maranhão

Crescimento de 6,7% na Energia Injetada e de 7,1% na energia Distribuída, efeito explicado principalmente pelo aumento de temperaturas e redução de chuvas no trimestre, resultando em maior consumo médio, em especial na classe Residencial. Nesse trimestre, a energia injetada pela mini/microgeração alcançou 4,6% da energia injetada total.

Pará

Crescimento de 3,9% na Energia Injetada e de 5,2% na energia Distribuída, consumo influenciado principalmente pelo mês de março, que apresentou um crescimento individual de 6,4%, também beneficiado por fatores climáticos. Nesse trimestre, a energia injetada pela mini/microgeração alcançou 3,8% da energia injetada total.

Piauí

Crescimento de 4,1% na Energia Injetada e de 5,0% na energia Distribuída, com um efeito muito parecido com o apresentado no Maranhão, resultado do aumento de temperaturas na região especialmente nos meses de janeiro e março. Nesse trimestre, a energia injetada pela mini/microgeração alcançou 8,1% da energia injetada total.

Alagoas

Crescimento de 2,0% na Energia Injetada e de 6,1% na energia Distribuída. O crescimento foi beneficiado pela expansão das classes industrial e comercial, ainda que impactado pela maior incidência de chuvas na região, que impacta o consumo de clientes rurais irrigantes. Nesse trimestre, a energia injetada pela mini/microgeração alcançou 4,7% da energia injetada total.

Rio Grande Do Sul

Crescimento de 4,9% na Energia Injetada e de 5,8% na energia Distribuída, influenciadas pelo aumento da temperatura média, resultando em maior consumo médio, em especial na classe Residencial, que representa 42% do consumo total da distribuidora. Nesse trimestre, a energia injetada pela mini/microgeração alcançou 3,7% da energia injetada total.

Amapá

Redução de 4,5% na Energia Injetada e aumento de 7,5% na energia Distribuída. A redução da energia injetada é resultado, principalmente, do efeito de descontinuidade da operação de um cliente da classe industrial, e do processo de regularização de clientes fora da rede, que passam a consumir menos à medida em que são faturados. Destaque para o forte crescimento na energia faturada, em patamares acima da injetada. Nesse trimestre, a energia injetada pela mini/microgeração alcançou 1,2% da energia injetada total.

Goiás

Crescimento de 3,8% na Energia Injetada e de 2,9% na energia Distribuída. Vale destacar que esse é o primeiro trimestre de gestão da Equatorial na concessão, e que durante esse momento inicial ainda ocorrem ajustes no modelo de negócios da companhia. Nesse trimestre, a energia injetada pela mini/microgeração alcançou 5,7% da energia injetada total, um crescimento de 64% no comparativo anual.

Perdas na Distribuição de Energia*:

Distribuidoras	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Consolidado ex GO	23,3%	23,0%	22,5%	22,0%	21,6%	20,4%
Consolidado	20,2%	20,0%	19,4%	19,2%	19,0%	17,9%
Equatorial Maranhão	18,4%	17,8%	17,5%	17,6%	17,5%	16,9%
Equatorial Pará	28,5%	27,9%	27,7%	27,5%	27,3%	27,0%
Equatorial Piauí	19,4%	18,9%	18,5%	18,3%	18,2%	20,3%
Equatorial Alagoas	22,0%	21,7%	20,7%	20,0%	19,2%	21,1%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,1%	18,5%	17,0%	15,9%	15,7%	11,0%
Equatorial Amapá	47,5%	48,0%	48,4%	46,0%	44,5%	33,5%
Equatorial Goiás	14,3%	14,1%	11,9%	12,2%	12,3%	11,7%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	12,0%	10,9%	10,6%	10,7%	10,5%	9,5%
Equatorial Pará	35,5%	34,0%	33,4%	32,8%	32,1%	32,0%
Equatorial Piauí	12,0%	11,1%	10,4%	10,1%	9,8%	13,9%
Equatorial Alagoas	24,1%	23,5%	21,0%	19,5%	17,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	23,4%	24,5%	20,4%	17,9%	17,3%	8,0%
Equatorial Amapá	95,3%	98,9%	100,9%	88,5%	81,4%	46,4%
Equatorial Goiás	9,6%	9,3%	4,9%	5,4%	5,5%	4,4%

*Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.006, de 16 de dezembro de 2021, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 67 milhões, a ser recebido em 12 parcelas no período jan/22 a dez/23, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. Este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2025, e o montante de energia associado será reduzido gradativamente 25% a cada ano, partindo do processo de 2022.

De forma consolidada, as perdas do grupo reduziram 0,2 p.p. em relação ao último trimestre e 1,2 p.p. quando comparadas com o 1T22. Considerando o nível de perdas consolidados ex Equatorial Goiás, as perdas do grupo reduziram 0,4 p.p. e 1,9 p.p. quando comparadas ao 4T22 e ao 1T22, respectivamente. A redução em todas as concessões, com exceção da Equatorial Goiás que começou a ser consolidada nesse trimestre, reforça a trajetória e a melhoria operacional do grupo, além do comprometimento da companhia com seus clientes. Os destaques desse trimestre foram as reduções da **Equatorial Alagoas** (-2,8 p.p.), da **CEEE-D** (-2,4 p.p.), e da **CEA** (-3,0 p.p.) quando comparados com o 1T22.

Dados Operacionais - Renováveis:

Dados Operacionais	1T22	1T23	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	6,91	7,35	6,4%
Energia Gerada líquida (GWh)*	933,9	1.078,8	15,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	96,4%	96,0%	-0,5%

* Valores medidos no centro de gravidade.

No 1T23, os complexos Eólicos da Echoenergia apresentaram um aumento de 15,5% na geração em comparação ao mesmo período de 2022. O resultado da operação é explicado pelo arrefecimento da La Niña, registrando uma maior velocidade média dos ventos melhor do que o mesmo período de 2022, especialmente nos complexos São Clemente, Echo 1 e Echo 2.

Dados Operacionais – Saneamento:

Iniciado no mês de julho de 2022, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial e, ao longo dos últimos trimestres, foram realizados trabalhos principalmente nas frentes de hidrometração, cadastro e recadastramento de clientes, mapeamento dos km de rede operacionais, adequação de infraestrutura como estações de água e esgoto e melhoria da qualidade, como redução no índice de perdas (“IPD”).

Indicadores Operacionais - Água	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Economias faturadas (mil)	71,6	88,8	85,7	-3,5%
Volume Faturado (mil m ³)	3.772,9	5.264,6	5.787,7	9,9%
Índice de cobertura (%)	35,0%	40,6%	40,6%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	70,2%	65,3%	64,0%	-2,0%

Indicadores Operacionais - Esgoto	3T22	4T22	1T23	Var. % (vs 4T22)
Ligações faturadas (mil)	8,3	9,8	9,7	-1,8%
Economias faturadas (mil)	10,5	12,1	11,8	-2,5%
Volume Faturado (mil m ³)	525,3	786,1	745,9	-5,1%
Índice de cobertura (%)	7,0%	7,0%	7,0%	0,0%
Extensão de rede (km)	372,0	372,0	372,0	0,0%

O 1T23 encerrou com mais de 85 mil economias ativas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 11 mil economias cobertas pela rede de esgoto, e a redução entre trimestres se dá pelo trabalho de atualização do cadastro de clientes onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

Os índices de cobertura de água e esgoto permanecem estáticos devido ao processo de validação e mapeamento da rede operacional da antiga concessionária.

São Luís, 25 de abril de 2023.

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

EQUATORIAL ENERGIA S.A.
Publicly Held Company
CNPJ/ME nº 03.220.438/0001-73

NOTICE TO THE MARKET

A EQUATORIAL ENERGIA S.A. (“Company”) (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) presents to its shareholders and the market in general the prior and unaudited operational information of the distribution, generation and sanitation segments referring to 1Q23 (first quarter of 2023):

Operational Data - Distribution:

Medida	1Q22*								1Q23							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
SIN Injected Energy	1,966	3,053	1,083	1,352	2,775	457	4,063	14,751	2,054	3,106	1,090	1,347	2,859	433	4,125	15,014
Isolated Systems	-	66	-	-	-	11	-	77	-	74	-	-	-	11	-	86
Distributed Generation Injected Energy	52	59	56	33	58	3	148	409	99	124	96	67	111	5	247	749
Energia injetada Total	2,018	3,179	1,139	1,386	2,833	471	4,212	15,237	2,153	3,304	1,186	1,413	2,971	450	4,372	15,848
Total Var. %									6.7%	3.9%	4.1%	2.0%	4.9%	-4.5%	3.8%	4.0%
Residencial - conventional	570	670	275	303	815	97	1,228	3,958	608	672	184	308	899	86	1,213	3,970
Residencial - low income	321	327	165	126	75	17	134	1,165	370	389	264	150	111	45	171	1,499
Industrial	39	106	24	31	68	24	107	400	41	84	21	28	59	13	91	337
Commercial	187	330	142	167	439	56	460	1,781	150	316	132	161	445	58	424	1,686
Others	335	359	187	229	472	36	651	2,269	340	356	189	228	428	42	661	2,245
Captive Consumers	1,451	1,793	794	856	1,869	230	2,580	9,572	1,508	1,817	791	875	1,942	244	2,560	9,737
Industrial	88	289	21	142	266	-	818	1,624	95	298	26	152	267	1	849	1,688
Commercial	89	150	38	41	189	2	123	632	104	188	43	53	211	3	138	740
Others	2	30	16	-	13	-	5	65	4	29	16	-	16	-	7	71
Free Consumers	179	468	75	184	468	2	946	2,322	203	515	85	205	494	3	993	2,500
Connection - Others DisCos	2	-	37	5	16	-	2	63	2	-	47	5	20	-	3	76
Billed Energy	1,632	2,261	906	1,044	2,354	232	3,528	11,956	1,714	2,332	923	1,085	2,456	247	3,556	12,314
Var. %									5.0%	3.2%	1.9%	3.9%	4.3%	6.7%	0.8%	3.0%
Energia de Compensação da Geração Dist	45	47	43	27	41	2	121	325	82	95	73	52	77	4	198	581
Distributed Energy	1,677	2,307	949	1,071	2,395	234	3,649	12,281	1,796	2,428	996	1,136	2,533	252	3,753	12,895
Var. %									7.1%	5.2%	5.0%	6.1%	5.8%	7.5%	2.9%	5.0%
# Of Consumers	2,644	2,848	1,371	1,206	1,799	187	3,217	13,271	2,692	2,943	1,449	1,330	1,884	203	3,307	13,807
Var. %									1.8%	3.3%	5.7%	10.3%	4.7%	8.9%	2.8%	4.0%
Total Losses	342	871	190	315	438	237	563	2,956	357	876	189	277	438	198	619	2,954
Total Losses / Total Injected - 12 months	18.4%	28.5%	19.4%	22.0%	18.1%	47.5%	14.3%	20.2%	17.5%	27.3%	18.2%	19.2%	15.7%	44.5%	12.3%	19.0%
Regulatory - 12 months	16.9%	27.3%	20.4%	21.0%	11.1%	35.1%	11.7%	18.1%	16.9%	27.0%	20.3%	21.1%	11.0%	33.5%	11.7%	17.9%

*The total data for 1Q22 present a proforma already with the operating values of Equatorial Goiás

Maranhão

Growth of 6.7% in Injected Energy and 7.1% in Distributed Energy, an effect mainly explained by the increase in temperatures and reduction in rainfall in the quarter, resulting in higher average consumption, especially in the Residential class. In this quarter, the energy injected by mini/microgeneration reached 4.6% of the total injected energy.

Pará

Growth of 3.9% in Injected Energy and 5.2% in Distributed Energy, consumption influenced mainly by the month of March, which presented an individual growth of 6.4%, also benefiting from climatic factors. In this quarter, the energy injected by mini/microgeneration reached 3.8% of the total injected energy.

Piauí

Growth of 4.1% in Injected Energy and 5.0% in Distributed Energy, with an effect very similar to that seen in Maranhão, because of the increase in temperatures in the region, especially in the months of January and March. In this quarter, the energy injected by mini/microgeneration reached 8.1% of the total injected energy.

Alagoas

Growth of 2.0% in Injected Energy and 6.1% in Distributed Energy. Growth was benefited by the expansion of the industrial and commercial classes, although impacted by the higher incidence of rainfall in the region, which impacts the consumption of rural irrigators. In this quarter, the energy injected by mini/microgeneration reached 4.7% of the total injected energy.

Rio Grande Do Sul

Growth of 4.9% in Injected Energy and 5.8% in Distributed Energy, influenced by the increase in average temperature, resulting in higher average consumption, especially in the Residential class, which represents 42% of the distributor's total consumption. In this quarter, the energy injected by mini/microgeneration reached 3.7% of the total injected energy.

Amapá

4.5% reduction in injected energy and 7.5% increase in distributed energy. The reduction in injected energy is mainly the result of the effect of discontinuing the operation of an industrial class customer, and of the regularization process of off-grid customers, who start to consume less as they are billed. The strong growth in billed energy stands out, at levels above injected energy. In this quarter, the energy injected by mini/microgeneration reached 1.2% of the total injected energy.

Goiás

Growth of 3.8% in Injected Energy and 2.9% in Distributed Energy. It is worth mentioning that this is the first quarter of Equatorial's management of the concession, and that during this initial period adjustments are still being made to the company's business model. In this quarter, the energy injected by mini/microgeneration reached 5.7% of the total injected energy, a growth of 64% in the annual comparison.

Losses on Energy Distribution*:

DisCos	1Q22	2Q22	3Q22	4Q22	1Q23	Regulatory
<u>Total Losses / Injected Energy</u>						
Consolidated ex GO	23.3%	23.0%	22.5%	22.0%	21.6%	20.4%
Consolidated	20.2%	20.0%	19.4%	19.2%	19.0%	17.9%
Equatorial Maranhão	18.4%	17.8%	17.5%	17.6%	17.5%	16.9%
Equatorial Pará	28.5%	27.9%	27.7%	27.5%	27.3%	27.0%
Equatorial Piauí	19.4%	18.9%	18.5%	18.3%	18.2%	20.3%
Equatorial Alagoas	22.0%	21.7%	20.7%	20.0%	19.2%	21.1%
Equatorial Rio Grande do Sul	18.1%	18.5%	17.0%	15.9%	15.7%	11.0%
Equatorial Amapá	47.5%	48.0%	48.4%	46.0%	44.5%	33.5%
Equatorial Goiás	14.3%	14.1%	11.9%	12.2%	12.3%	11.7%
<u>Non-Technical Losses / LT</u>						
Equatorial Maranhão	12.0%	10.9%	10.6%	10.7%	10.5%	9.5%
Equatorial Pará	35.5%	34.0%	33.4%	32.8%	32.1%	32.0%
Equatorial Piauí	12.0%	11.1%	10.4%	10.1%	9.8%	13.9%
Equatorial Alagoas	24.1%	23.5%	21.0%	19.5%	17.5%	22.0%
Equatorial Rio Grande do Sul	23.4%	24.5%	20.4%	17.9%	17.3%	8.0%
Equatorial Amapá	95.3%	98.9%	100.9%	88.5%	81.4%	46.4%
Equatorial Goiás	9.6%	9.3%	4.9%	5.4%	5.5%	4.4%

*IN RELATION TO CEA'S TARIFF COVERAGE FOR ENERGY PURCHASES, IT SHOULD BE NOTED THAT IN ADDITION TO THE USUAL VALUE IMPLICIT IN THE LEVEL OF REGULATORY LOSSES, IN REH 3,006, OF DECEMBER 16, 2021, ANEEL APPROVED THE AMOUNT OF AN ADDITIONAL R\$ 67 MILLION, TO BE RECEIVED IN 12 INSTALLMENTS IN THE PERIOD JAN/21 TO DEC/22, REFERRING TO THE SOLE PARAGRAPH OF ART. 4 B OF LAW 12,111, OF DECEMBER 9, 2009. THIS COMPLEMENTARY MECHANISM, PROVIDED FOR BY LAW, IS EXTINGUISHED IN THE TARIFF PROCESS OF 2025, AND THE ASSOCIATED ENERGY AMOUNT WILL BE GRADUALLY REDUCED BY 25% EACH YEAR, STARTING FROM THE 2022 PROCESS.

On a consolidated basis, group losses reduced by 0.2 p.p. compared to the last quarter and 1.2 p.p. when compared to 1Q22. Considering the level of consolidated losses ex Equatorial Goiás, the group's losses decreased by 0.4 p.p. and 1.9 p.p. when compared to 4Q22 and 1Q22, respectively. The reduction in all concessions, with the exception of Equatorial

Goiás, which began to be consolidated in this quarter, reinforces the trajectory and operational improvement of the group, in addition to the company's commitment to its customers. The highlights of this quarter were the reductions in **Equatorial Alagoas** (-2.8 p.p.), **CEEE-D** (-2.4 p.p.), and **CEA** (-3.0 p.p.) when compared to 1Q22.

Operational Data - Renewables:

Operational Data	1Q22	1T23	Var.
Wind Speed (m/s)	6.91	7.35	6.4%
Net Generated Energy (GWh)*	933.9	1,078.8	15.5%
Adjusted Technical Availability - 12m	96.4%	96.0%	-0.5%

*Values measured at the connection point

In 1Q23, Echoenergia's wind complexes showed a 15.5% increase in generation compared to the same period of 2022. The result of the operation is explained by the cooling of La Niña, registering a higher average wind speed better than the same 2022 period, especially in the São Clemente, Echo 1 and Echo 2 complexes.

Operational Data – Sanitation:

Started in July 2022, the operation of CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – is still in its initial stage and, over the last few quarters, work has been carried out mainly on the fronts of water metering, customer registration and re-registration, mapping km of operating network, adapting infrastructure such as water and sewage stations and improving quality, such as a reduction in the loss index (“IPD”).

Operational Data - Water	3Q22	4Q22	1Q23	Var. % (vs 4Q22)
Active Economies (thousand)	71.6	88.8	85.7	-3.5%
Billed Volume (thousand m3)	3,772.9	5,264.6	5,787.7	9.9%
Coverage Index (%)	35.0%	40.6%	40.6%	0.0%
Losses (%)	70.2%	65.3%	64.0%	-2.0%
Operational Data - Sewage	3Q22	4Q22	1Q23	Var. % (vs 4Q22)
Active Connections (thousand)	8.3	9.8	9.7	-1.8%
Active Economies (thousand)	10.5	12.1	11.8	-2.5%
Billed Volume (thousand m3)	525.3	786.1	745.9	-5.1%
Coverage Index (%)	7.0%	7.0%	7.0%	0.0%
Grid Extension (km)	372.0	372.0	372.0	0.0%

1Q23 ended with more than 85 thousand active savings in the water distribution service, of which more than 11 thousand savings accounted for by the sewage network, and the reduction between quarters is due to the update of consumer register, adjustments due to the existence of invalid records.

The water and sewage coverage rates remain static due to the validation and mapping process of the former concessionaire's operational network.

São Luís, April 25, 2023.

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
CFO and IRO